

O DESENHO PEDAGÓGICO

Diego Kenji de Almeida Marihama¹

21/10/2023²

A distinção entre plano de aula, sequência didática e trilha pedagógica reside principalmente na abrangência e no propósito de cada um desses instrumentos pedagógicos no contexto do ensino e da aprendizagem.

O plano de aula é o mais específico e pontual entre eles, tratando de uma única aula ou atividade. Nele, o professor estabelece os objetivos, os conteúdos a serem envolvidos, as metodologias, os recursos didáticos e a avaliação, de modo que o processo de ensino de uma determinada aula esteja bem estruturado. É uma ferramenta central no dia a dia, pois organiza o que será trabalhado em cada encontro com os alunos. No entanto, apesar da sua importância, o plano de aula possui uma limitação: ele se restringe a um momento específico e não aborda o processo de forma ampla ou contínua.

A sequência didática, por sua vez, é mais ampla. Segundo Kobashigawa et al. (2008), ela compreende um conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas etapa por etapa pelo professor, envolvendo o desenvolvimento de habilidades e a compreensão do conteúdo proposto pelos alunos.

Diferentemente do plano de aula, que se concentra nas estratégias gerais, a sequência didática propõe um planejamento mais extenso, articulando diferentes ações e momentos para garantir a aprendizagem de um tema determinado ao longo da aula. Essa estrutura permite que o professor acompanhe o progresso dos alunos e intervenha de maneira mais eficaz, ajustando o ensino conforme as necessidades que surgem. Assim, ela oferece uma profundidade no que se refere ao processo pedagógico, ao mesmo tempo em que dá margem para que o professor reflita sobre suas próprias práticas e conhecimentos.

De acordo com Franco (2018), a sequência didática possibilita ao docente, especialmente aqueles que possuem alguma fragilidade em determinado conteúdo, a oportunidade de adquirir o conhecimento necessário durante o planejamento e preparação para a aula, pois o processo está todo delineado em passos, estratégias, recursos, tempo didático, intencionalmente organizado.

Além disso, a sequência didática tem um papel fundamental ao criar oportunidades para a reflexão crítica dos alunos, transformando-os em assuntos ativos do processo de aprendizagem. A intervenção constante do professor ao longo da sequência é essencial para melhorar o processo de

¹ Doutor em Educação, professor, diretor pedagógico, consultor educacional, assistente eclesialístico da Pastoral da Educação/Universitária – CNBB (Regional Sul1), designer de projetos inovadores na educação com ênfase em metodologias ativas, projeto de vida, modelos flexíveis e tecnologias digitais.

² Referência: MARIHAMA, Diego Kenji de Almeida. O desenho pedagógico. 2023. Disponível em:<<https://diegomarhama.com.br/o-desenho-pedagogico/>> acessado em 21 de outubro de 2023.

ensino, proporcionando momentos em que o aluno possa refletir, questionar e, assim, consolidar o que aprendeu.

Nesse sentido, a sequência didática é tanto uma proposta de organização pedagógica quanto um espaço de crescimento e desenvolvimento contínuo, tanto para o professor quanto para os alunos. Ao trabalhar de forma mais detalhada e com objetivos mais amplos do que um plano de aula, ela se torna uma ferramenta útil para garantir a eficácia do processo de aprendizagem.

Assim, a trilha pedagógica é o conceito mais abrangente entre os três. Ela configura-se como um conjunto de sequências didáticas ou planos de aula que organizam todo o percurso de uma unidade temática ou de um ciclo de aprendizagem. Enquanto o plano de aula e a sequência didática focam em aspectos mais pontuais ou de curto prazo, a trilha pedagógica oferece uma visão de longo prazo, garantindo a coesão e a continuidade do ensino ao longo de uma unidade ou projeto. Nesse sentido, ela atua como um mapa geral que orienta o professor no desenvolvimento dos conteúdos ao longo do tempo, garantindo que todos os pontos necessários sejam incluídos de maneira integrada e sistemática.

A trilha pedagógica é especialmente útil quando se trabalha com projetos interdisciplinares ou com currículos que desbloqueiam a integração de diversas áreas do conhecimento. Ao reunir diferentes planos de aula e sequências didáticas, ela permite que o professor tenha uma visão clara de todo o percurso pedagógico, facilitando a adaptação de atividades e a avaliação do progresso dos alunos de forma contínua. Assim, o planejamento se torna mais robusto, garantindo que todas as habilidades e competências sejam trabalhadas de maneira coesa e articulada. Ao compreender essas diferenças, é possível entender que o plano de aula, a sequência didática e a trilha pedagógica, embora relacionados, servem a propósitos diferentes dentro da prática pedagógica, sendo cada um fundamental para o processo de ensino e aprendizagem em diferentes momentos e contextos.

Referências bibliográficas

FRANCO, D. L. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de Física moderna no Ensino Médio. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 11, n. 1, p. 151–162, 2018.

KOBASHIGAWA, A.H.; ATHAYDE, B.A.C.; MATOS, K.F. de OLIVEIRA; CAMELO, M.H.; FALCONI, S. Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental. In: **IV Seminário Nacional ABC na Educação Científica**. São Paulo, 2008. p. 212-217.